

Contribuições de uma Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia à formação médica: relato de experiência

Contributions of the Academic League of Gynecology and Obstetrics in medical training: experience report

Juliana Alves Costa^{1*}, Osvaldo Luiz Aranda², Maria Cristina Almeida de Souza²

Como citar esse artigo. Costa, J.A.; Aranda, O.L.; de Souza, M.C.A. Contribuições de uma Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia à formação médica: relato de experiência. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2021 Jan./Jun.; 11 (1): 09-14.

Resumo

Introdução: A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Vassouras (LAGO – UV) tem entre seus objetivos o de fomentar as atividades de ensino, pesquisa e de extensão, assim como a socializar conhecimento produzido pelos seus integrantes. **Objetivo:** relatar a experiência dos alunos da LAGO-UV com a construção de conhecimento viabilizado por diversas atividades: aulas dialogadas, participação em eventos estudantis (feiras de saúde), atividades práticas supervisionadas em plantões no Hospital Universitário, entre outras e os desdobramentos deste aprendizado na formação médica. **Método:** trata-se de um relato de experiência das contribuições das atividades realizadas pela LAGO-UV à formação dos futuros médicos. **Discussão:** a liga acadêmica proporciona a seus alunos a participação em atividades extracurriculares orientadas por um professor-coordenador na realização de atividades como ensino, pesquisa e extensão. Como afirma Paulo Freire, o educando é o centro de sua própria educação ao ocupar o papel de protagonista do processo de ensino-aprendizagem, evidenciando uma prática pedagógica que instigue sua criatividade, criticismo, autonomia e liberdade. Desta forma, a liga tem cumprido com o seu papel acadêmico e social, possibilitando o incremento curricular para os estudantes e gerando atividades educativas para o público. **Conclusão:** por meio de reuniões semanais, os integrantes de LAGO-UV tiveram a oportunidade de desenvolver uma aprendizagem significativa e colaborativa por meio da interação entre pares e com professores, preceptores e profissionais da especialidade médica, fomentando assim a autonomia intelectual no aprofundamento de conteúdos programáticos curriculares com na busca por outros assuntos relacionados à Ginecologia e Obstetrícia.

Palavras-chave: Educação Médica; Medicina; Ginecologia.

Abstract

Introduction: The Academic League of Gynecology and Obstetrics at the University of Vassouras (LAGO - UV) has among its objectives the promotion of teaching, research and extension activities, as well as the socialization of knowledge produced by its members. **Objective:** To report the experience of LAGO-UV students with the construction of knowledge, which was made possible by several activities: dialogued classes, participation in student events (health fairs), supervised practical activities on duty at the University Hospital, among others, and the consequences of this learning in medical training. **Method:** it is an experience report of the contributions of the activities carried out by LAGO-UV to the training of future doctors. **Discussion:** the academic league provides its students with participation in extracurricular activities guided by a teacher-coordinator in carrying out activities such as teaching, research, and extension. As Paulo Freire affirms, the student is the center of his education when he occupies the role of the protagonist of the teaching-learning process, showing a pedagogical practice that instigates his creativity, criticism, autonomy, and freedom. In this way, the league has fulfilled its academic and social role, enabling the curricular increase for students and generating educational activities for the public. **Conclusion:** through weekly meetings, the members of LAGO-UV had the opportunity to develop meaningful and collaborative learning through interaction between peers and with professors, preceptors, and professionals in the medical specialty, thus fostering intellectual autonomy in the deepening of program contents with the search for other subjects related to Gynecology and Obstetrics.

Keywords: Medical Education; Medicine; Gynecology.

Introdução

Desde a criação, na Universidade de São Paulo, da Liga Acadêmica de Combate à Sífilis na década de 1920, considerada o marco inicial das ligas acadêmicas, as Ligas Acadêmicas (LA) sofreram uma difusão durante o período da ditadura militar – contestando o

modelo de ensino na época – e tiveram um novo pico de crescimento após as reformas curriculares nos últimos anos.¹

Entre os objetivos das LA, está a promoção da construção de conhecimento fomentador da atuação do integrante para que atue na comunidade como agente de transformação social e promotor de saúde, ampliando

Afiliação dos autores:

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras. RJ. Brasil.

² Docente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras. RJ. Brasil.

* E-mail de correspondência: jujuh.ac@hotmail.com

o objeto da prática médica e operacionalizando do conceito ampliado de saúde. Assim, propiciaram, além do desenvolvimento de senso crítico e do raciocínio científico, o fomento a prática ampla da cidadania.²

As LA surgiram como estratégias para que os alunos pudessem estudar conteúdos de áreas específicas de seu interesse na medicina. Para tanto, as atividades desenvolvidas se baseiam no tripé ensino, pesquisa e extensão, assumindo assim, um caráter extracurricular e possibilitando a troca de conhecimento entre pares, qualificando a formação do futuro egresso.³

As LA representam oportunidade para o aprendizado, que acaba por ocorrer de forma mais dinâmica, já que as atividades são desenvolvidas pelos próprios alunos, estimulando o trabalho em equipe e liderança, características desejáveis ao futuro médico, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em medicina. Entre as diversas atividades desenvolvidas, estão as de cunho teórico como aulas dialogadas, seminários, discussões de textos, apresentações de casos clínicos também as eminentemente práticas, como atendimento a pacientes, desenvolvimento de projetos científicos, acompanhamento de cirurgias, entre outras.⁴

Supervisionadas por preceptores, professores ou profissionais vinculados a instituições de ensino superior ou a hospitais de ensino, as LA promovem crescimento e amadurecimento acadêmico ao oportunizarem a participação dos estudantes em eventos científicos, atividades de educação em saúde e projetos de extensão, que otimizam a percepção, pelo aluno, do elo ensino-pesquisa-extensão, o que contribui para sua vida profissional, visto que o envolvimento colabora para o exercício futuro da profissão.⁵

As LA vinculadas ao curso de Medicina da Universidade de Vassouras são entidades constituídas por estudantes, sem fins lucrativos, com a finalidade de estudar assuntos e produzir conhecimentos em diversas áreas. Todas, em sua estrutura, contam com um professor coordenador, cuja expertise na área fomenta a problematização de temas contemporâneos. Algumas delas, como a LAGO-UV, são associadas à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM), uma associação civil, não religiosa, apolítica e sem fins lucrativos, vinculada à Associação Médica Brasileira (AMB), que reúne, representa e coordena todas as ligas de medicina.

A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetria da Universidade de Vassouras (LAGO – UV) tem entre seus objetivos o de fomentar as atividades de ensino, pesquisa e de extensão, assim como a socializar conhecimento produzido pelos seus integrantes promovendo a construção de conhecimentos - teórico e prático - aos seus alunos, otimizando uma aproximação com temas de determinada especialidade ou área multidisciplinar do saber, contribuindo para o

enriquecimento do currículo.

Objetiva-se neste artigo relatar a experiência dos alunos da LAGO-UV com a construção de conhecimento viabilizado por diversas atividades.

Metodologia

Trata-se de um estudo no qual se relata a experiência com a construção de conhecimentos na formação médica por participantes da LAGO-UV, liga acadêmica vinculada ao curso de medicina da Universidade de Vassouras, no Sul do Estado do Rio de Janeiro, por meio da realização de aulas dialogadas, participação em eventos estudantis (feiras de saúde), atividades práticas supervisionadas em plantões no Hospital Universitário, entre outras e os desdobramentos deste aprendizado na formação médica.

Relato de experiência

Em sua composição, a LAGO-UV atende às questões normativas do Centro Acadêmico do curso de medicina, colegiado ao qual estão vinculadas todas as ligas acadêmicas. É integrada por alunos que desempenham as funções presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e diretor de eventos. Sua coordenação compete a um professor do curso de graduação, preferencialmente com expertise na área. Para ingresso na LAGO-UV, semestralmente são abertas inscrições aos interessados, que mediante um processo seletivo e aprovação, tornam-se membros da liga.

A efetiva participação na LAGO-UV exige do integrante minimamente 75% de às atividades, cujo cronograma, coletivamente construído, é divulgado no início do semestre letivo, viabilizando assim o planejamento de participação pelo aluno, de modo a não comprometer suas atividades curriculares.

Entre as atividades desenvolvidas pela LAGO-UV, estão as de ensino, pesquisa e extensão (tripé universitário), contribuindo para a construção de conhecimento pelos acadêmicos com consequente qualificação da sua formação em medicina. As ações estão relacionadas às temáticas de Ginecologia e Obstetria, além das inerentes à promoção da saúde e programas educativos voltados ao empoderamento da população.

Entre as atividades de ensino vinculadas à LAGO-UV, citam-se as aulas dialogadas, interativas, nas quais um professor, residente ou especialista na área, por meio de metodologias ativas de aprendizagem contribui, ao socializar conhecimento, para um aprendizado significativo. Assim, o colaborador aborda e problematiza, para um grupo pequeno de alunos, assuntos relevantes para a prática médica, respeitando as diversidades inerentes à autonomia intelectual de

cada estudante. Os assuntos abordados são previamente escolhidos pelos integrantes ou pelo presidente, o que torna as aulas mais atrativas e interessantes, evidenciando a construção coletiva do cronograma de atividades e mostrando a importância de cada estudante para o alcance das metas e objetivos da LIGA. Além de aulas expositivas, também são promovidas discussões de casos clínicos, simulações de procedimentos prevalentes da especialidade, como partos e cirurgias.

Cabe destacar a realização da atividade denominada “pré-estágio”, realizada no Hospital Universitário de Vassouras, que possibilitou aos estudantes da LAGO-UV acompanharem o plantão de Ginecologia e Obstetrícia, oportunizando-lhes vivenciar a rotina dessa especialidade. Puderam observar, sempre sob supervisão profissional, o fluxo de atendimento ao paciente, desde o acolhimento da parturiente até a sua alta hospitalar pós-parto. A atividade propiciou aos estudantes o exercício de habilidades clínicas e comportamentais imprescindíveis à futura prática médica, como por exemplo, observarem e executarem procedimentos como exames de toque, cardiocografia, exame físico, ausculta fetal e materna, medição de altura uterina, período expulsivo, parto vaginal, cesariana, entre outros. Para os alunos da LAGO-UV que já haviam cursado a disciplina curricular de ginecologia e obstetrícia, o estágio foi um momento ímpar de aprendizado, atendendo à quarta etapa da pirâmide de Miller: “o fazer”. Já para os demais alunos - que ainda não construíram conhecimento cognitivo sobre a especialidade, o pré-estágio oportunizou-lhes constatar a necessária integração teoria-prática para o exercício de uma medicina resolutiva.

Relacionadas às atividades de extensão, contribuindo para ratificar o compromisso social do curso de medicina e da Universidade de Vassouras, são realizadas ações de educação em saúde visando empoderar a população por meio de informações capazes de contribuir para sua qualidade de vida. Desta forma, por meio de eventos chamados “Feiras de Saúde”, os estudantes da LAGO-UV compartilham saberes com a coletividade.

Ainda em 2019, os estudantes da LAGO-UV participaram da Campanha “Outubro Rosa”, promovendo socialização de conhecimento para a comunidade acerca do câncer de mama. De forma interativa e lúdica, com uso de recursos didáticos e manequins, foram compartilhadas informações sobre prevenção e diagnóstico precoce da doença. Também se abordou formas de tratamento e a importância de consultas de acordo com os protocolos do ministério da saúde.

Em 2020, devido a pandemia da COVID-19, os encontros entre os membros da LAGO-UV, até então presenciais, passaram a ser realizados de forma remota, via plataforma ZOOM, assim como os congressos,

simpósios e aulas expositivas, de modo que as atividades não fossem interrompidas. Como vantagem desta forma de operacionalização das reuniões da LAGO-UV, citam-se maior facilidade na participação de profissionais de outras instituições tendo em vista que a logística foi mais simples, representando uma oportunidade ímpar de aprender com renomados especialistas da área.

No que concerne à pesquisa, a LAGO-UV incentiva seus membros a produzirem e divulgarem conhecimentos científicos, seja no âmbito organizacional – por meio da exposição de trabalhos, participação em eventos de saúde e o apoio às outras ligas acadêmicas na elaboração de seus eventos, o que influencia nas habilidades de comunicação com os discentes de diversas áreas e instituições de ensino externamente, participando de eventos promovidos por outras instituições ou organizações.

Na atualidade, a LAGO-UV atua na linha de pesquisa relacionada à educação sexual entre adolescentes, que tem entre seus objetivos, além de verificar conhecimento do público-alvo sobre temática relacionada à ginecologia e obstetrícia, produzir e divulgar informações sobre saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmitidas, autonomia sobre o próprio corpo, entre outros. Almeja-se contribuir na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e identificação do abuso sexual infantil, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos participantes da investigação científica.

Discussão

As LAGO-UV proporciona aos acadêmicos a participação em atividades extracurriculares, orientados por um professor-coordenador na realização das ações, sejam de ensino, de pesquisa ou de extensão.⁶ Desta forma, como liga acadêmica, a LAGO oportuniza aos seus integrantes a construção e socialização de conhecimento revelando-se assim, além de academicamente relevante, socialmente útil.

Há na LAGO-UV o compromisso em atender ao estatuto das LA da Universidade de Vassouras de modo que justifica a renovação anual da sua diretoria da liga a fim de oportunizar que vários alunos tenham a experiência de catalisar as ações e motivar os pares. Atende-se assim ao pressuposto de que a divisão de responsabilidades entre os membros é uma estratégia para operacionalizar tanto o trabalho em equipe como a liderança, competências necessárias aos futuros médicos.⁷

Baseados na premissa de que estratégias de ensino-aprendizagem devem fomentar uma aproximação entre cognição e habilidades clínicas pelos estudantes ao realizarem também atividades de extensão e de pesquisa, aguçando a autonomia intelectual, a LAGO-

UV atende ao ressaltado por Paulo Freire, ao afirmar que o educando é o centro de sua própria educação ao ocupar o papel de protagonista do processo de ensino-aprendizagem, evidenciando uma prática pedagógica que instigue sua criatividade, criticismo, autonomia e liberdade.⁸

A extensão universitária constitui-se em um processo educativo, científico e cultural capaz de correlacionar o ensino à pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Apresenta-se, assim, como uma prática acadêmica que permite socializar o conhecimento e promover o diálogo entre o saber científico e o saber popular.⁹ As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina sinalizam para a imprescindibilidade do estudante comprometer-se durante seu processo de formação com extensão, tanto quanto com o ensino e a pesquisa.⁷ A extensão tem importante significado para a formação, uma vez que possibilita a aproximação entre os estudantes e a realidade em que estarão inseridos a partir do reconhecimento das necessidades populacionais, representando, assim, um meio de comunicação entre a universidade.⁸

Cabe destacar a abordagem e problematização do tema humanização na relação médico-paciente nas aulas dialogadas promovidas pela LAGO-UV assim como pela vivência pelos alunos durante o pré-estágio, quando os estudantes têm a oportunidade de acompanhar uma parturiente, que com dor e muitas vezes medo, demanda um cuidado em saúde resolutivo e ético.¹⁰ Estes pontos são justamente os prezados pela LAGO-UV, que tem entre seus objetivos contribuir para uma educação médica que extrapole o conteúdo dos livros e contemple uma visão holística do paciente pelo estudante.

Com a promoção da troca de experiências com profissionais da área, a LAGO-UV almeja uma maior conscientização por parte de seus alunos acerca do atual cenário brasileiro, que indica uma taxa de cesarianas muito maior que a preconizada pela Organização mundial de saúde (OMS), 5%-15%. A medicalização do parto também se contrapõe às recomendadas da OMS, que preconiza o mínimo de intervenções, visto que contribuem com as crescentes taxas de cesárea: 32%, em 1994; 38,9%, em 2000; 46,5%, em 2007; e 52%, em 2010.¹¹ Diante disso, a LAGO-UV aborda, de forma multiprofissional, temáticas relacionadas às áreas básicas das profissões da saúde, bem como as de saúde mental, a fim de que o estudante compreenda a importância de que a parturiente seja a protagonista de seu parto.

Neves (2008)¹² relata que os integrantes de LAGO-UV, ao vivenciarem áreas de pesquisa distintas ao currículo formal, tornam-se potencialmente melhores profissionais, devido à ampliação da visão crítica e aumento do poder reflexivo. Fatores estes

reforçados por Melo e Borges (2007)¹³, destacam entre as perspectivas pessoais, o rendimento acadêmico, formação complementar, a exploração de uma carreira profissional, além de outros aspectos observados e exigidos pelo mercado de trabalho.¹⁴

Outro diferencial propiciado pela LAGO-UV é a certificação ao estudante, após um ano e com, no mínimo, 75% de presença. Com ele é possível pontuar em diversas residências, contribuindo para a gestão acadêmica e, também, da futura carreira pelo enriquecimento curricular. Na LAGO-UV se tem chance de desenvolver habilidades que serão de extrema importância na vida profissional, do futuro médico como capacidade de liderança, trabalho em equipe, organização de eventos, conhecimento básico de gestão de finanças. Todas essas habilidades terão uma repercussão positiva no crescimento profissional. Dessa forma, a Liga de Ginecologia e Obstetrícia tem cumprido com o seu papel acadêmico e social, possibilitando o incremento curricular para os estudantes e gerando atividades educativas para o público.¹⁵

Conclusão

Vivenciar atividades teóricas e práticas de uma especialidade da medicina é, sem dúvida, um privilégio enriquecedor para o aluno, nos campos, pessoal e profissional pois contribui para seu aprendizado e o ajuda a exercitar a tomada de decisões, competência imprescindível à resolutividade do cuidado em saúde.

A LAGO-UV conseguiu inserir o aluno na temática da Ginecologia e Obstetrícia, proporcionando construção de conhecimento e interesse por essa área médica por meio do desenvolvimento do pensamento clínico-científico e aquisição de vivência prática. Diante disso, é inegável a oportunidade obtida com as atividades extracurriculares, direcionadas a pesquisa, educação e à formação do estudante.

Através do ensino, pesquisa e extensão é possível ampliar o conhecimento sobre a Ginecologia e Obstetrícia, e com isso proporcionar a formação o aprofundamento sobre o tema. Desta forma, contribuir para uma educação crítico-reflexiva e para uma assistência adequada e qualificada à mulher, respeitando suas mudanças e ocasionando melhor qualidade de vida.

A LAGO-UV possibilitou os acadêmicos o aumento do interesse sobre a Ginecologia e Obstetrícia, produção de trabalhos científicos sobre assuntos relevantes, e um atendimento humanizado. Sendo assim, a LAGO-UV contribui positivamente para informar a comunidade sobre assuntos relevantes a saúde da mulher, além do desenvolvimento acadêmico dos membros.

Referências

1. Goergen DI. Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. *Arq Catarinenses Med.* 2017;46(3):183–93. Disponível em: <http://acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/68>
2. de Queiroz SJ, de Andrade M, Casas ALF, Santos GMD, Chiochetti NB. Ligas Acadêmicas e Currículo Médico: relações e relato de experiência. *Rev Fragm Cult Interdiscip Ciências Humanas.* 2015;25(1):47–55. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/4154>
3. Vasconcelos ABS, Nadaf ÁMH, Silva JF, Teodoro PT, de Almeida IMQ, Bravin MB, et al. Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso. *Rev Ciência e Estud Acadêmicos Med.* 2020;1(12). Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4234>
4. Pêgo-FernandesI PM, MarianiII AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. *Rev Bras Educ Med.* 2007;31(2):166–72. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2011/v16n2/a2048.pdf>
5. Daniel E, Zétola PR, Sue CA, Amorim CS. Liga acadêmica de medicina do trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. *Rev Bras Med do Trab.* 2018;16(2):199–203. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/details/316/en-US/liga-academica-de-medicina-do-trabalho--a-experiencia-da-universidade-federal-do-parana>
6. de Brito Brasil G, de Oliveira FAT, Lopes PRS, de Sousa Monteiro BC, Lô BL, Souza JM, et al. Desenvolvimento e implantação da liga acadêmica de funcionalidade humana: Relato de experiência. *Rev Saúde-UNG-Ser.* 2020;14(3/4):47–54. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/4386>
7. Superior E. Resolução No. 3 de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes. Disponível em <<http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/DCN-2014.pdf>> Acesso em 2 de janeiro de 2021.
8. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Rev Bras Educ Med.* 2018;42(1):199–206. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022018000100199&script=sci_arttext
9. Fadel CB, Bordin D, Kuhn E, Martins LD. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface-Comunicação, Saúde, Educ.* 2013;17(47):937–46. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/icse/v17n47/17.pdf>> Acesso em 3 de janeiro de 2021.
10. Freire JVA, Belique HC. LIGA ACADÊMICA NORTE-MINEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UNIMONTES (LANGO-UNIMONTES): UMA EXPERIÊNCIA ENGRANDECEDORA. *Rev Intercâmbio.* 2016;7:pag-460. Disponível em: <http://www.intercambio.unimontes.br/index.php/intercambio/article/view/116/104>
11. Copelli FH da S, Rocha L, Zampieri M de FM, Gregório VRP, Custódio ZA de O. Fatores determinantes para a preferência da mulher pela cesariana. *Texto Context.* 2015;24(2):336–43. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072015000200336&script=sci_arttext&tlng=pt
12. Melo SL de, Borges L de O. A transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. *Psicol ciência e profissão.* 2007;27(3):376–95. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000300002&lng=pt&tlng=pt
13. Neves FBCS, Vieira PS, Cravo EA, Dias M, Bitencourt A, Guimarães HP, et al. Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. *Rev Bras Ter intensiva.* 2008;20(1):43–8. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2008000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
14. de Queiroz SJ, de Oliveira Azevedo RL, Lima KP, Lemes MMDD, Andrade M. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Rev Fragm Cult Interdiscip Ciências Humanas.* 2014;24:73–8. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635/2125>
15. Osório CS. LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA-LIGO 2017. Salão Extensão (18 2017 Porto Alegre, RS)

Cad resumos Porto Alegre UFRGS/PROEXT, 2017. 2017; Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/185481/Resumo_34850.pdf?sequence=1

